

## **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

**(AUDIÊNCIA PÚBLICA)**

**REQUERIMENTO N° , DE 2008  
(do Sr. Rodrigo Rollemburg)**

**Solicita sejam convidados representantes da Embaixada do Brasil na Espanha, do Departamento de Emigração da Polícia Federal, do Ministério das Relações Exteriores e da Embaixada da Espanha no Brasil, para discutirem a problemática das relações entre o Brasil e a Espanha no que se refere a política de imigração dos dois países.**

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 58, II da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro à Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em Audiência Pública em data a ser definida a posteriori, representantes da Embaixada do Brasil na Espanha, do Departamento de Emigração da Polícia Federal, do Ministério das Relações Exteriores e da Embaixada da Espanha no Brasil, para discutirem a problemática das relações entre o Brasil e a Espanha no que se refere a política de imigração dos dois países.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Brasil e Espanha vivem um mal-estar causado, originalmente, pela política de imigração espanhola. Segundo estatísticas do aeroporto de Barajas, em Madri, dois em cada cinco barrados na principal porta de entrada na Espanha em 2007 eram brasileiros.

Cerca de 55% dos estrangeiros que entram no país passam por Barajas. No controle de fronteiras, ainda segundo os dados oficiais de 2007, 50 pessoas, em média, são impedidas de entrar diariamente e devolvidas ao país de origem. Desse total, 20, em média, são brasileiros. Os números, às vezes, superam e muito a média estatística. No dia 3 de agosto de 2007, por exemplo, de 97 imigrantes impedidos de entrar, 66 eram brasileiros.

O número de brasileiros barrados no aeroporto de Barajas, em Madri, aumentou mais de 20 vezes em um ano e meio, de acordo com dados da embaixada do Brasil na Espanha. Só no mês passado, fev/2008, 452 brasileiros foram impedidos de entrar na

Espanha. Segundo o consulado, em agosto de 2006, apenas 20 brasileiros haviam sido barrados no país.

Em nota divulgada nesta quinta-feira (6/3), o Ministério das Relações Exteriores diz que "o embaixador do Brasil na Espanha, José Viegas Filho, fez chegar ao chanceler espanhol a insatisfação do ministro Celso Amorim" com "o novo episódio de negação de entrada de brasileiros na Espanha" ocorrido na quarta-feira. De acordo com o texto, "as medidas recentemente adotadas pelas autoridades imigratórias da Espanha são incompatíveis com o bom nível do relacionamento entre os dois países".

Na quarta-feira (5/3), dois jovens mestrando brasileiros que participariam de um congresso de ciências sociais em Lisboa (Portugal) ficaram retidos no aeroporto de Madri (Espanha), onde o vôo da Iberia fazia uma escala. O caso teve repercussão devido ao tratamento que eles dizem ter recebido no aeroporto. Teriam ficado horas impedidos de se alimentar ou telefonar. Os estudantes retornaram ao Brasil na sexta-feira. No mesmo dia, o governo brasileiro deportou sete espanhóis que desembarcaram em Salvador, na Bahia.

Há uma relação de cooperação histórica entre os dois países. Questões referentes a imigração de cidadãos brasileiros e espanhóis não podem arranhar a amizade secular que une Brasil e Espanha.

Sendo assim, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação da presente iniciativa.

Sala de Reuniões, em

**Deputado RODRIGO ROLLEMBERG**

**PSB/DF**